

Abdib quer ênfase para investimentos

A conversão da dívida externa, a ser regulamentada pelo Banco Central, permitirá, ao lado da redução dos débitos e, em consequência, dos juros devidos, o ingresso de fontes adicionais de recursos, indispensáveis à continuidade dos programas de investimento do País, diz a Abdib (Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base) em telex enviado ao ministro da Fazenda, Bresser Pereira.

Na mensagem, assinada pelo seu presidente em exercício, Einar Kok, a Abdib observa que a questão não se deve restringir a exames de natureza exclusivamente financeira e/ou cambial e também que ela esteja inserida, de forma prioritária, no contexto mais amplo da política industrial, comercial e tecnológica do País.

Além disso, recomenda que os recursos resultantes da conversão sejam aplicados de forma prioritária em investimentos, com utilização da capacidade produtiva e tecnológica disponível no mercado interno. A conversão, acentua, deve ser dirigida ao setor privado via aumento de capital e não venda de ações existentes. Quando dirigida ao setor público, deve privilegiar os novos investimentos e não saneamento financeiro.